

Resumo de notícias econômicas

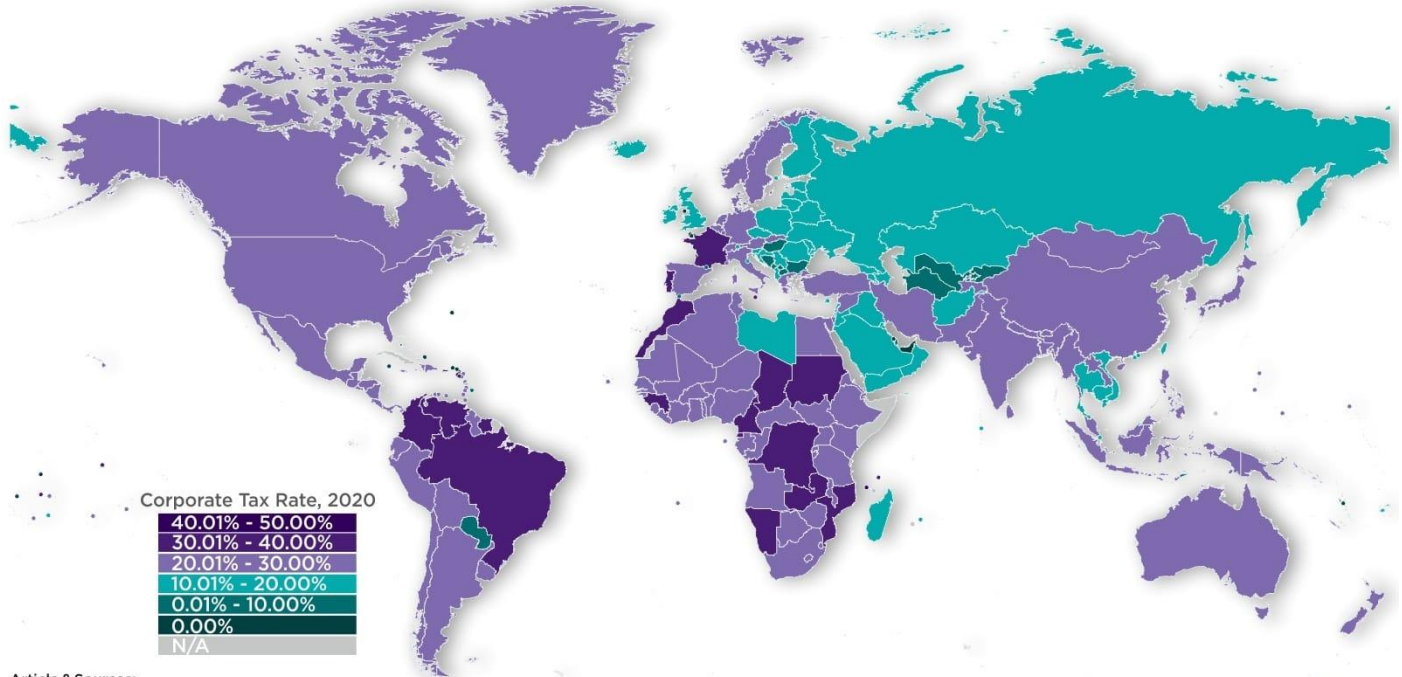
14 de Julho de 2022 (quinta-feira)

Ano 4 n. 387

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Corporate Tax Rates Around the World

Statutory Corporate Income Tax Rates in 2020



Article & Sources:
howmuch.net/articles/corporate-tax-rates-around-the-world
Tax Foundation - <https://taxfoundation.org/>

howmuch.net

“Não existem países **subdesenvolvidos**. Existem países **subadministrados**”

Peter Drucker

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 14 DE JULHO DE 2022

- Sem correção da tabela, renda de 1,5 salário-mínimo pagará IR

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovada ontem prevê reajuste do salário-mínimo de R\$ 1.212 para R\$ 1.294 em 2023.

- Aneel determina redução de tarifas de energia em oito Estados

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu ontem reduzir em até 5,26% o valor das contas de luz cobradas por dez distribuidoras de energia em oito Estados do País.

- Barril de petróleo recua até 8% e fecha abaixo de US\$ 100

O preço do petróleo registrou recuo entre 7% e 8% nos contratos de maior negociação e fechou o dia abaixo de US\$ 100 por barril tanto em Nova York quanto em Londres.

- Serviços crescem 0,9% em maio, acima das projeções

O setor de serviços voltou a crescer em maio, corroborando as expectativas de economistas de um avanço no segundo trimestre.

- Euro perde força com temor de recessão

O euro atingiu ontem a paridade com o dólar, ou seja, o valor de 1 por 1, pela primeira vez desde 2002.

- TIM e Vivo vão vender antenas herdadas da Oi

A TIM e a Telefônica (dona da Vivo) lançaram ofertas públicas para venda de metade das antenas que foram recebidas no processo de aquisição das redes móveis da Oi.

- Fintech que usa limite de cartão de terceiros atrasa pagamentos

A fintech Virtuspay deixou de honrar pagamentos devidos a donos de cartões de crédito, que emprestavam o limite de seus cartões para a empresa.

- ‘Deram o passo maior do que a perna’: ex-investidor na Virtus

Como dezenas de outras fintechs e startups, a Virtuspay foi prejudicada pela piora do cenário econômico mundial neste ano.

- FCJ prepara entrada em NY e mira abrir capital nos EUA em 2025

A mineira FCJ Venture Builder, que ajuda a construir startups, começa em agosto sua carreira internacional, com início das operações em Nova York.

- Varejo digital tem valorização na B3

Setores que registraram quedas recentemente, como as varejistas digitais, tiveram um dia positivo ontem na B3.

- Queda do petróleo derruba empresas do setor

Num dia de fortes perdas do petróleo, as empresas do setor negociadas na B3 fecharam em queda.

- Uma nova geração de startups evita demissões e resiste à crise

Em meio às demissões realizadas pelos “unicórnios” (empresas avaliadas acima de US\$ 1 bilhão), startups pequenas estão resistindo à crise, mantendo rodadas de investimento e escapando de demissões – ao menos, por enquanto.

Sem correção da tabela, renda de 1,5 salário-mínimo pagará IR (14/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovada ontem prevê reajuste do salário-mínimo de R\$ 1.212 para R\$ 1.294 em 2023. O valor pode ser maior por causa da inflação. Com isso, quem ganhar a partir de 1,5 salário por mês (R\$ 1.941) passará a pagar Imposto de Renda caso a tabela do IRPF não seja corrigida. Desde 2015, quando o salário-mínimo era de R\$ 788, o limite da faixa de isenção é de R\$ 1.903.

Naquela época, pagava imposto quem ganhava acima de 2,4 mínimos – hoje, R\$ 2.908. “É aumento brutal de carga tributária”, diz o presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal, Mauro Silva. O quadro revela uma situação agravada nos últimos anos em que cada vez mais pessoas com renda baixa passaram a pagar o imposto. A razão é o congelamento do limite da faixa de isenção da tabela do IRPF em R\$ 1.903. Ele é o mesmo desde 2015, quando o salário-mínimo era de R\$ 788. Pagava imposto quem ganhava acima de 2,4 mínimos (o correspondente a R\$ 2.908). Quando o Plano Real entrou em vigor, em julho de 1994, a faixa de isenção do IR era de R\$ 561,81, o correspondente a oito salários-mínimos à época (de R\$ 70).

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovada pelo Congresso prevê um reajuste do mínimo de R\$ 1.212 para R\$ 1.294. O valor deve subir ainda mais por causa da inflação em alta. O próprio Ministério da Economia já revisou para cima as estimativas do reajuste e prevê o mínimo em R\$ 1.310 a partir de janeiro do ano que vem. Se concretizar, quem ganha 1,5 salário-mínimo (R\$ 1.965) terá R\$ 4,57 descontados todo mês.

Aneel determina redução de tarifas de energia em oito Estados (14/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu ontem reduzir em até 5,26% o valor das contas de luz cobradas por dez distribuidoras de energia em oito Estados do País. As revisões tarifárias estão previstas em lei que mandou devolver aos consumidores os créditos tributários de Pis/cofins cobrados indevidamente. A legislação determinou que a agência reavaliasse os reajustes que haviam sido aprovados.

A maior redução foi determinada para as contas da Energisa Borborema, concessionária que opera na Paraíba. Na sequência, entre as maiores quedas, aparecem duas empresas de Sergipe: a Sulgipe (corte médio de 4,88%) e a Energisa Sergipe (4,47%). Também tiveram reduções de preços: Neoenergia Pernambuco (4,07%), Coelba, da Bahia (0,5%); Cosern, do Rio Grande do Norte (1,54%); CPFL Paulista (2,44%); CPFL Santa Cruz, de São Paulo (2,32%); Enel Ceará (3,01%); e Enel Distribuição Rio (4,22%).

Os créditos tributários – referentes a ações judiciais movidas pelas distribuidoras – estavam sendo usados desde 2020 para mitigar a alta nas tarifas, mas não havia uma decisão final sobre o destino dos recursos. No caso das demais distribuidoras, a diretoria da Aneel irá calcular os valores a serem devolvidos no momento de análise de cada reajuste. As datas para ajustes nas tarifas são diferentes para cada empresa, pois considera o “aniversário” do contrato de concessão.

Barril de petróleo recua até 8% e fecha abaixo de US\$ 100 (14/07/2022)

Jornal Valor Econômico

O preço do petróleo registrou recuo entre 7% e 8% nos contratos de maior negociação e fechou o dia abaixo de US\$ 100 por barril tanto em Nova York quanto em Londres. A queda tem a ver com o receio de recessão nas principais economias do mundo, que vêm aumentando os juros para controlar a inflação. A manutenção das previsões da Opep para a demanda e a piora da covid-19 na China pesaram sobre as cotações do óleo. Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o barril do petróleo WTI com entrega prevista para agosto fechou em baixa de 7,93%, a US\$ 95,84. Já o do tipo Brent para setembro despencou 7,11%, a US\$ 99,49 na Intercontinental Exchange (ICE).

Segundo o Commerzbank, investidores têm reduzido suas posições em petróleo cru em resposta à deterioração da perspectiva para a demanda, diante dos temores de recessão econômica nos EUA e na Zona do Euro. Enquanto a economia americana enfrenta um aperto monetário, a europeia é fragilizada pelas interrupções em entregas de gás natural da Rússia, em retaliação às sanções por causa da invasão à Ucrânia.

A Opep divulgou relatório mantendo sua previsão para o crescimento da demanda global e da oferta de óleo fora do grupo. Segundo a Capital Economics, a

perspectiva do cartel antecipa um cenário de oferta pressionada, o que obrigará a Opep a adotar uma política de produção mais relaxada em breve – com impacto nos preços.

Serviços crescem 0,9% em maio, acima das projeções (14/07/2022)

Broadcast

O setor de serviços voltou a crescer em maio, corroborando as expectativas de economistas de um avanço no segundo trimestre. O volume de serviços prestados no País teve uma expansão de 0,9% em relação a abril, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços divulgados ontem pelo IBGE. Os analistas do mercado financeiro estimavam alta mediana de 0,2%.

O desempenho dos indicadores de atividade econômica brasileira tem superado as expectativas no segundo trimestre, disse o economista-chefe do Itaú Unibanco, Mario Mesquita. O banco espera um crescimento de 2,0% no Produto Interno Bruto (PIB) de 2022. “Talvez tenha um viés de alta para este número”, ressaltou Mesquita, com a ressalva de que o aperto monetário conduzido pelo Banco Central (BC) deve arrefecer a atividade no segundo semestre.

Houve avanços em todas as cinco atividades pesquisadas: transportes, informação e comunicação, serviços profissionais, serviços prestados às famílias e outros serviços. “Tanto as atividades de caráter presencial quanto aquelas não presenciais mostraram taxas positivas. Em meses anteriores, havia alternância”, disse Rodrigo Lobo, gerente da pesquisa do IBGE.

Euro perde força com temor de recessão (14/07/2022)

Bloomberg

O euro atingiu ontem a paridade com o dólar, ou seja, o valor de 1 por 1, pela primeira vez desde 2002. O movimento teve como pano de fundo temores crescentes de recessão devido à subida de juros para controlar a disparada da inflação nas principais economias globais, além de uma crise energética na Europa, como reflexo da guerra na Ucrânia. Já há casas em Wall Street, como Goldman Sachs e Morgan Stanley, e em Londres, como o Barclays, vendo chances de a moeda europeia cair abaixo da paridade durante o verão no Hemisfério Norte, o que não acontece há 20 anos.

O euro bateu o patamar psicológico de US\$ 1,00 na mínima da manhã de ontem, após as más notícias trazidas pelo índice ZEW de expectativas econômicas na Alemanha, que caiu mais do que o esperado no mês de julho. Também ajudou a aumentar o temor de recessão a decisão de Moscou de parar a oferta de gás para países da Europa Ocidental esta semana pelo gasoduto Nord Stream 1.

Por sua vez, o temor de recessão nos Estados Unidos em meio à subida de juros para controlar a maior inflação em décadas eleva a incerteza econômica ao redor do globo e tem fortalecido o dólar com a visão de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) vai seguir elevando as taxas de forma mais intensa. No ano, o euro acumula queda de 11,6% ante a moeda americana.

TIM e Vivo vão vender antenas herdadas da Oi (14/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

A TIM e a Telefônica (dona da Vivo) lançaram ofertas públicas para venda de metade das antenas que foram recebidas no processo de aquisição das redes móveis da Oi. A Telefônica colocou à venda 1.346 antenas por R\$ 50,5 milhões. No caso da TIM, são 3.610 unidades, por R\$ 368,8 milhões.

As informações constam em documentos enviados pelas companhias ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Para evitar a concentração dos ativos nas mãos de apenas três operadoras após a Oi sair do ramo de telefonia móvel, o Cade determinou que TIM e Vivo deveriam se desfazer de metade das estações rádio-base (ERBS) em seis meses. Para a Claro, que concentrará menos equipamentos, serão 40% em 12 meses. Até o momento, a Claro não comunicou o Cade sobre o início de sua oferta.

Fintech que usa limite de cartão de terceiros atrasa pagamentos (14/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

A fintech Virtuspay deixou de honrar pagamentos devidos a donos de cartões de crédito, que emprestavam o limite de seus cartões para a empresa. A Virtuspay tem como negócio parcelar compras no comércio eletrônico em boletos para quem não tem crédito. Com os limites dos cartões cedidos, a empresa comprava cédulas de crédito

bancário e usava esses recursos para financiar as compras. A pessoa que emprestava o limite recebia como benefício milhas, além do relacionamento com o banco. Um dia antes de a prestação do cartão vencer, a Virtuspay depositava o dinheiro para o portador quitar a fatura do cartão. A empresa deixou de fazer parte desses pagamentos.

Um grupo de Telegram já reúne mais de 700 pessoas em torno do tema. No Reclame Aqui, há centenas de reclamações. Uma planilha indica que o não pagamento supera os R\$ 7 milhões. Poucos dias antes, a Virtus avisou os cedentes de que deixaria de prestar o serviço de aceleração de pontos – justamente o que incentivava as pessoas a emprestar seus limites. A Virtuspay disse, em nota, estar “comprometida para resolver os problemas”. Disse ainda que “alguns pagamentos já começaram a ser efetuados, e a expectativa é de finalizar o processo até o fim desta semana”.

Algumas pessoas emprestaram os limites de até quatro cartões. Pelo menos um cliente emprestava o limite de 26 cartões. “Como a empresa tinha investidores de alto calibre e um histórico de anos de funcionamento, muitos clientes que emprestavam seus limites entenderam que a Virtuspay tinha capacidade de gestão”, diz Pedro Henrique Romanelli, que pretende representar os interessados caso a empresa não acerte os pagamentos nos próximos dias.

‘Deram o passo maior do que a perna’: ex-investidor na Virtus (14/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Como dezenas de outras fintechs e startups, a Virtuspay foi prejudicada pela piora do cenário econômico mundial neste ano. A crise, porém, veio após a empresa ter crescido rapidamente, saindo de 10 milhões de operações, em 2020, para 75 milhões em 2021. No entanto, como lida com um público com restrições de acesso a crédito, a companhia sofreu com as dificuldades financeiras desses consumidores.

“Deram um passo maior do que a perna. Investiram bastante em crescimento, aquisição de clientes e marketing, e acho que não veio acompanhado de governança”, diz Gilberto Ribeiro, e diretor da Vox Capital, que perdeu R\$ 6 milhões com a Virtuspay.

FCJ prepara entrada em NY e mira abrir capital nos EUA em 2025 (14/07/2022)

Broadcast

A mineira FCJ Venture Builder, que ajuda a construir startups, começa em agosto sua carreira internacional, com início das operações em Nova York. O objetivo é desenvolver 30 novatas da indústria da moda no mercado norte-americano, em parceria com a Fashinnovation, empresa criada para estimular a inovação no setor. Os planos ambiciosos não param por aí. No começo de 2023, pretende fazer nova rodada de captação, a sua série B, de US\$ 20 milhões, e em 2025 quer abrir capital nos Estados Unidos, possivelmente na Nasdaq. Avalia também a Bolsa do Canadá. Até lá, a ideia é tornar a operação norte-americana tão grande ou até maior do que a do Brasil. Além dos EUA, a meta é chegar a Portugal em setembro, atrás de startups de turismo.

A FCJ também quer elevar os números antes do IPO. Os planos são avançar das atuais 130 startups para 450. Já o valor de mercado dessa rede de empresas, hoje de R\$ 1,6 bilhão, precisa ser multiplicado ao menos por cinco. A meta é tocar o sino na bolsa com valor de, ao menos, US\$ 1,2 bilhão.

Varejo digital tem valorização na B3 (14/07/2022)

Broadcast

Setores que registraram quedas recentemente, como as varejistas digitais, tiveram um dia positivo ontem na B3. Com menor oscilação na curva de juros futuros, as ações de empresas de e-commerce foram beneficiadas por movimentos de recompra, segundo Bruno Madruga, da Monte Bravo. Magazine Luiza teve ganho de 11,41%, maior alta do Ibovespa, seguida por Via (9,44%) e Americanas (8,26%).

Queda do petróleo derruba empresas do setor (14/07/2022)

Broadcast

Num dia de fortes perdas do petróleo, as empresas do setor negociadas na B3 fecharam em queda. O recuo da commodity está relacionado ao temor de recessão global e a possíveis novos lockdowns na China. Diante disso, 3R Petroleum liderou as perdas do Ibovespa, com recuo de 6,46%. Petrobras ON caiu 1,96% e PN, 1,50%. Na contramão, Petrório subiu 1,46% com a inauguração de poço de petróleo em Frade.

Uma nova geração de startups evita demissões e resiste à crise (14/07/2022)

Broadcast

Em meio às demissões realizadas pelos “unicórnios” (empresas avaliadas acima de US\$ 1 bilhão), startups pequenas estão resistindo à crise, mantendo rodadas de investimento e escapando de demissões – ao menos, por enquanto. Os números mostram a força dessa nova geração de empresas nascentes. No primeiro semestre de 2022, startups em estágio inicial levantaram US\$ 1,7 bilhão, alta de 22% em relação ao mesmo período de 2021. O relatório indica que os investimentos continuam em expansão desde 2019, mesmo com a pandemia, a alta nos juros e a guerra na Ucrânia.

Entre as que receberam cheques em 2022, estão Vittude (saúde mental), Theia (saúde da mulher), Diferente (alimentação), Raízs (alimentação) e Galena (educação).

O tombo em investimentos veio para os unicórnios, empresas conhecidas pela “fome” de cheques maiores para bancar a expansão em velocidade. Depois do recorde em 2021, quando o setor somou quase US\$ 10 bilhões no ano no Brasil, essas companhias de estágio final (etapa que antecede a abertura de capital na Bolsa) viram queda de 68% nos investimentos na comparação semestral, caindo para US\$ 1,2 bilhão.

PARA NÃO ERRAR MAIS

PALAVRAS USADAS SOMENTE NO PLURAL:

Núpcias, pêsames, anais, olheiras, condolências, naipes (do baralho) e outras.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
Importações	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
Saldo Comercial	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.982	1.903	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	219.416	199.417	19.999
2021*	496.300	415.808	80.492
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.501.996	6.947.811	554.185
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			623.733

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
Fechamento	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
Saldo	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

<u>IBOV</u>
97.978,41
<u>NASDAQ</u>
11.247,58
<u>DOW JONES</u>
30.772,79
<u>S&P 500</u>
3.801,78
<u>Nikkei 225</u>
26.478,77
<u>LSE LONDRES</u>
7.674,00

MOEDAS

<u>DÓLAR</u>
R\$ 5,41
<u>EURO</u>
R\$ 5,44
<u>GBP - USD</u>
1,19
<u>USD - JPY</u>
137,34
<u>EUR - USD</u>
1,01
<u>USD - CNY</u>
6,72
<u>BITCOIN</u>
\$19.675,58

COMMODITIES

<u>BRENT (US\$)</u>
99,12
<u>Prata (US\$)</u>
19,07
<u>Boi Gordo (US\$)</u>
137,02
<u>Trigo NY (US\$)</u>
814,30
<u>OURO (US\$)</u>
1.732,10
<u>Boi Gordo (R\$)</u>
320,70
<u>Soja NY (US\$)</u>
1.480,75
<u>Fe CFR (US\$)</u>
109,68

INDICADORES DE MERCADO

<u>US T-2Y</u>	<u>Risco Brasil -</u>
3,13	<u>CDS 5 anos -</u>
<u>US T-5Y</u>	<u>USD</u>
3,01	295,93
<u>US T-10Y</u>	<u>SELIC (%)</u>
2,91	13,25
<u>US T-20Y</u>	
3,35	
<u>US T-30Y</u>	
3,07	

ECONOMIA CEARENSE

<u>RCL - CE (2021)</u>	<u>INVES - CE (2021)</u>
25.170,81 Mi	3.477,67 Mi
<u>RCL - CE (ABR/2022)</u>	<u>INVES - CE (ABR/2022)</u>
9.653,96 Mi	585,59 Mi

INFLAÇÃO

<u>IPCA - Brasil -</u>	<u>IPCA - Fortaleza -</u>
<u>Acumulado em 12</u>	<u>Acumulado em 12</u>
<u>meses (%)</u>	<u>meses (%)</u>
11,89	11,92